

## PROVÍNCIA DE INHAMBANE

# Não cumprimento do calendário das vacinações preocupa sector da Saúde

*- Sector da Saúde em Inhambane está preocupado com os pais que não levam os seus filhos às unidades sanitárias para o cumprimento do calendário das vacinações desde que se decretou o Estado de Emergência no país.*



**INHAMBANE** – Para além das crianças, o sector da saúde queixa-se igualmente de adesão reduzida de mulheres grávidas nas consultas pré-natais, situação que pode trazer problemas de saúde no futuro em crianças que não cumprirem com o calendário das vacinações, assim como para as mulheres grávidas que não cumprirem com as consultas pré-natais.

O chefe do Departamento de Assistência Médica na Direcção Provincial da Saúde João Muchanga disse que em quase todas as unidades sanitárias foi reforçado o número de consultórios para atender os pacientes.

João Muchanga assegura que apesar de as atenções estarem viradas para a pandemia de Covid-19, o novo coronavírus, todas as outras patologias são atendidas.

“Neste momento estamos a olhar para o coronavírus, mas não significa que estamos fechados ao atendimento de outras patologias. Toda a mulher grávida, a criança menor de cinco anos de idade faz ainda aquelas consultas de vacinações e assim como todos os doentes

crónicos com dia marcado para a consulta deve se dirigir à unidade sanitária porque será atendido. Ninguém é mandado voltar da unidade sanitária porque só se atende casos de coronavírus. Algumas unidades sanitárias reforçaram os seus consultórios e estamos a criar condições de reforço em muitas unidades hospitalares. A título de exemplo, no hospital provincial já conseguimos aumentar cinco gabinetes para o atendimento. Portanto estamos a criar condições para no que futuro não muito distante, ainda neste mês consigamos colocar mais gabinetes no Hospital Rural de Chicuque e no Hospital Distrital de Massinga”, João Muchanga chefe do Departamento de Assistência Médica na Direcção Provincial da Saúde em Inhambane e a necessidade de os pais levarem as crianças às unidades sanitárias para o cumprimento do calendário das vacinações e as mulheres grávidas para as consultas pré-natais.